



ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2025.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e dois minutos, para a realização da quarta sessão ordinária, da primeira sessão legislativa, da décima oitava legislatura, sob a presidência do vereador Paulo César Moraes de Oliveira, sendo secretários os vereadores Valmir Sanches e Diego Fabiano de Oliveira. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Deize Cristina Bettin Carron, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Brás da Silva, Paulo César Moraes de Oliveira, Rozimar Rodrigues de Oliveira, Sidnei Gâmbaro, Valmir Sanches e Vilson Natal Caleffi, ausente por motivos de saúde o vereador José Antonio Rodrigues, ao qual o Sr. Presidente desejou melhoras. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Na **Ordem do Dia**, estava prevista a deliberação das seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 44/2024**, do vereador Diego Fabiano de Oliveira, que institui políticas públicas de acolhimento, integração e apoio aos imigrantes residentes em Cordeirópolis. Em discussão, Diego Fabiano disse que o projeto foi discutido no ano passado, mas ele foi transferido para este ano. Explicou os motivos do projeto, dizendo que beneficia argentinos, venezuelanos e haitianos que estão vindo para a cidade e está havendo dificuldade em identifica-los para dar apoio a eles, que escolheram a cidade, trabalham, investem e deixam dinheiro por aqui. Falou que estas pessoas encontraram dificuldades para ter acesso a saúde ou cestas básicas, por isso o projeto prevê a ajuda no CREAS, para que profissionais sejam preparados para dar acolhimento e atendimento a estas pessoas e que o projeto foi montado com a ajuda de um grupo de 33 imigrantes que estão aprendendo português, tendo assistência jurídica, mas o Poder Público precisa ajudar estas pessoas que escolheram a cidade para morar, o que é um problema dos vereadores e um carinho que precisa ser dado. Falou que tomou conhecimento do maior programa de acolhimento de imigrantes chamado "Instituto Pais", em São Paulo; citou que aqui são dadas aulas de capoeira com Eduardo Geniseli, existem professoras de português e muitos estão trabalhando em empresas da cidade e por serem agora cidadãos cordeiropolenses eles precisam de atenção, pedindo a aprovação de sua proposta, para que eles sejam apoiados e acolhidos em "nossa linda e hospitaleira cidade", como diz o Hino Oficial do Município. Valmir Sanches fez sua saudação habitual, agradeceu a presença do Presidente Executivo do SAAE que vem para falar sobre a água. Falou que a União é responsável por legislar sobre assuntos de imigração, citou o art. 5º da Constituição Federal e disse que por isso não precisamos legislar no Município, mas respeitar a Constituição, onde já estão assegurados os direitos dos imigrantes, que não podem ser diferentes, pois nem nós nem eles são diferentes, pois temos que acolher bem quem vem para somar, dando liberdade para que trabalhem, mas não é necessária uma lei específica para cumprir a Constituição, dizendo que, independente da raça, cor, sexo, somos todos iguais e temos que nos respeitar, sem a necessidade de legislar sobre esta questão, mas que o Executivo faça programas sociais para todos, especialmente as casas populares citadas no projeto, porque muitos filhos da cidade estão sem moradia e o modo de enxergar a sociedade e a população não pode ser diferente um do outro. Deize Bettin disse que achou o projeto interessante para legalizar os imigrantes, mas lendo melhor este projeto, preocupou-se com a habitação, pois não temos nem pra quem mora ou nasceu aqui, imagina para imigrantes que vieram de outros Estados e por isso irá votar contra, pois tem muitas pessoas que moram na cidade e não têm casa própria. Valmir Sanches disse que entre 1992 e 1993 como funcionário público foi feliz de entregar as últimas casas populares do CDHU que foi o Jardim Santa Luzia e de lá pra cá houve pequenas ações dos governos federal e estadual. Deize Bettin disse que concorda com o acesso à saúde, mas não habitação, pois primeiro tem que ver quem está morando na cidade para depois receber mais pessoas. Citou o art. 2º do projeto, dizendo que nenhum vereador pode fazer projeto que onere o Município ou exigir que o município dê casas a estas pessoas, pois o município cria um programa de

ATA - 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2025
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO - : O: C: D: I: O: H: U: T: P: D: 173-0K6



habitação com suas regras e executa. Disse que ninguém vai tirar as pessoas das casas e colocar um imigrante, mas garantir acesso deles a esses serviços. Falou que não vai ficar prolongando a discussão pois já sabe o que vai acontecer com o projeto, dizendo que não está triste com a recusa, mas pelas pessoas que participam da sociedade, estão na cidade, nas igrejas, comprando e gastando no comércio e precisamos valorizá-las como os italianos foram valorizados, já que tomou conhecimento de imigrantes que não conseguiam consultas médias por não saber como fazer e está tentando dar caminhos para ajudar e facilitar. Falou que o projeto não prevê aluguel social para eles. Deize Cristina falou que concordaria com saúde, assistência, mas ao ler o projeto viu que ele cria uma "cota" que passa na frente e ela não concorda. O Sr. Presidente disse que imigrantes são pessoas que vêm de outro país e ele foi um migrante. Sidnei Gâmbaro disse que leu rapidamente o projeto e não entendeu, mas acha que temos obrigação de dar suporte aos imigrantes, mas não podemos esquecer que todos somos filhos de Deus e merecemos ser acolhidos em qualquer país, mas no Brasil a lei é clara sobre estes direitos. Falou que teve dois imigrantes em sua empresa, que foi difícil entender o que eles falavam e não deu certo, mas ele arrumou emprego em outra, mas que com certeza absoluta não será negada a ajuda e é obrigação dos vereadores exigir que sejam cumpridos todos os direitos, inclusive habitação, sugerindo que todos trabalhem para proporcionar a eles os direitos garantidos pela Constituição; que não entendeu este projeto, mas os vereadores são os olhos, ouvidos e boca da cidade; se um imigrante passa dificuldade, temos obrigação de acolher e ajudar da maneira certa. Em aparte, Valmir Sanches disse que no papel está muito bonito só que na realidade isto não está acontecendo, sugerindo que os vereadores conheçam este instituto, onde são mais de 30 imigrantes cuja maioria não sabe ler e escrever a língua portuguesa, é muito bom que trabalhe, mas às vezes não têm documentação e o projeto exige que a Prefeitura faça este papel. Diego Fabiano disse que o projeto não vai pagar nem tirar ninguém do aluguel social, mas dar dignidade a 33 famílias que estão morando na cidade, mas que podem ter muito mais, no Eldorado ou no Jardim Cordeiro e precisamos identificar as pessoas e garantir o mínimo a elas. Reafirmou que está triste por elas e por quem ajudou a construir este projeto e a prefeitura tem que ter "cuidado" e "carinho" com estas pessoas. Em aparte, Sidnei Gâmbaro perguntou se o projeto veio do ano passado e se já não existia assistência para eles, sendo respondido que quer que ele seja aprovado independente de quem seja o Chefe do Executivo e que não havia respaldo anteriormente, por isso ele foi criado e se for recusado a situação continuará a mesma. Sidnei Gâmbaro disse que na administração passada não eles não tiveram apoio e ele disse que agora o governo é outro e se este não apoiar, pode reapresentar o projeto que eu apoio, porque mudou a prefeitura e temos que trabalhar com o novo. O Sr. Presidente disse que trabalhou cinco anos na Secretaria da Mulher e Promoção Social e viu vários imigrantes pegarem cesta básica e tendo apoio para solicitar seguro desemprego, afastamento pelo INSS ou bolsa família, todos foram acolhidos como os brasileiros e como os migrantes que vieram do Nordeste, Minas ou Paraná. Valmir Sanches disse que a Constituição assegura direitos fundamentais para todos em situação regular e não podemos discutir este assunto. Em votação eletrônica, recebeu votos favoráveis dos vereadores Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Brás da Silva e Rozimar Rodrigues de Oliveira e contrários dos vereadores Deize Cristina Bettin Carron, Sidnei Gâmbaro, Valmir Sanches e Vilson Natal Caleffi, sendo **rejeitado. Moção nº 2/2025**, dos vereadores da 19ª Legislatura, que propõe voto de congratulações ao Prof. Cyriaco Antonio Hespanhol pelo 90º aniversário. Em discussão, o Sr. Presidente disse que na última terça tivemos a honra de ter no plenário o homenageado, juntamente com o Vice-Prefeito; agradeceu a sua presença e do Secretário de Obras e Planejamento, Leônidas, dando as boas-vindas; que o Sr. Cyriaco é uma referência a qual tem admiração e respeito pelo seu longo trabalho pela educação, tendo feito 90 anos semana passada, com boa saúde e alto astral, pedindo a Deus que o dê muitos anos de vida, uma pessoa que admira pro cuidar da educação e do futuro. Em votação eletrônica, recebeu votos favoráveis dos vereadores Deize Cristina Bettin Carron, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Brás da Silva, Rozimar Rodrigues de Oliveira, Sidnei Gâmbaro, Valmir Sanches e Vilson Natal Caleffi e foi aprovado. Encerrada a **Ordem do Dia**, foi



ATA - 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2025



que a população tenha uma ideia, mostrando materiais jogados, veículos sem manutenção, vazamento; citou equipamento que fazia parte do projeto da ETA, uma cópia de Indaiatuba, que está abandonado, com os restos da obra, bem como outros abandonados por mudanças durante a execução da obra; disse que não sabe se houve avaliação técnica antes da licitação e são eventos que deveriam ter sido vistos antes; materiais expostos às intempéries: bombas, transformadores, veículos sem condições de uso que serão leiloados, caminhão pipa parado há algum tempo, vazamento encontrado hoje e reparado, como outros dois; que no Portal das Torres um reservatório nunca funcionou, bem como o reservatório enterrado, que têm capacidade de alimentar todo o bairro e não tem explicação para isso; que procurou o processo de viabilidade na Secretaria de Obras e não encontrou e que pensa em incluir outros setores como Saúde e Educação na avaliação; que a água era pra entrar numa tubulação de 15 cm e está entrando em uma de 6 cm, que é insuficiente para a parte alta; que o SAAE pretende contratar um laudo estrutural do reservatório, fazer a impermeabilização e que havia muitos vazamentos e a intenção é recuperar se for possível; falou que a ETA trabalha com capacidade máxima e que a captação da Ibicaba foi desmontada, tirado o motor e a tubulação desmontada ou furtada e estamos recomeçando a execução deste trecho, levantando quantos faltam; que as outras providências são a ampliação da captação do Barro Preto com a instalação de um novo conjunto e um aumento na Santa Marina antiga, já que a nova não pode ser usada por compromissos com a CETESB, as pendências com o pescueiro. Disse que a prefeitura conseguiu a licença de instalação, mas não de operação e que não foi feito um canal para colocar as bombas de captação, mas é necessário um projeto executivo para depois licitar a obra e a construção, e vai demorar de seis meses a um ano; que na Ibicaba havia 16 a 20 litros por segundo a mais, o que está faltando; que a nova represa foi transferida ao SAAE na penúltima semana de dezembro e ele não tem estrutura para a recuperação ambiental, esperando o apoio da Secretaria de Serviços Públicos e apoio do Consórcio PCJ. Disse que o consumo elevado devido as altas temperaturas junto com a menor captação piorou a situação, além dos rompimentos de adutoras e falta de energia elétrica, dizendo que o sistema de telemetria parou de funcionar por falta de manutenção e já entrou em contato com a empresa. Disse que não há manutenção preventiva no sistema e não há motor reserva, rolamento, válvula disponíveis e que houve estudos para colocação de um gerador, mas não foi pra frente por falta de dinheiro; que os problemas de energia prejudicam a operação da ETA, que tem equipamentos muito sensíveis; disse que a cidade precisa de um Plano Diretor de Água atualizado, sendo que o último foi feito em 2015; disse que a Represa Santa Marina não irá resolver o problema, pois é o mesmo curso e mesmas nascentes do Cascalho e que está analisando a situação com o Secretário de Obras. Disse que 20% da arrecadação do SAAE estava comprometida com dívidas vencidas e que irá colocar as contas em dia agora em março; que o SAAE não tem engenheiro no quadro, sendo que dois são comissionados e é imprescindível o cadastro técnico atualizado; que não há operador de retroescavadeira no quadro, leiturista trabalhando de encanador, terceirizado, mas não tem encanador no quadro, não tem motorista, que são da Secretaria de Serviços Públicos. Disse que no Barro Preto está sendo instalado uma bomba para aumentar em 15 l/s, cobrindo a ausência da Ibicaba e foi emprestada uma bomba do SAEMA de Araras; que a limitação da Santa Marina é energia e não capacidade de bombeamento e que está cotando medidores de vazão, pois é jogada 45% da água produzida pelo SAAE, mas para resolver é preciso investimento; disse que está em processo de cotação para compra de um motor reserva de 60 cv, de pesquisa de vazamentos não visíveis e medidores de vazão móveis, para identificar furto, vazamento ou perda de água; disse que foi construída uma torre para os bairros São Francisco e São Luiz, dizendo que o SAAE precisa manter, por norma e regulamentação, 10 MCA, mas para subir neste local é necessário 26 MCA, pois há estrangulamento que faz perder pressão e está programada uma interligação no chão com a pressão maior "por baixo" e que será resolvida até o final da semana. Falou que irá incluir no Plano Plurianual, por informação do Consórcio PCJ, de que o SAAE joga fora 45% da água produzida, seja por vazamentos, furtos ou extravasamento de reservatórios, sendo que a meta é de 25% em 2033, mas a ideia é conseguir bem



antes; que será feita a setorização para permitir o remanejamento, o que ainda não foi implantado; que é necessário melhorar estruturas de captação e bombeamento, que são precárias, falando que existem duas bombas na Secretaria de Serviços Públicos, mas só existe um painel e por isso funciona uma só; que não existem medidores de pressão e de corrente elétrica para evitar o deslocamento até o local; que é necessário regularizar a Represa Santa Marina junto à CETESB, com o plantio de árvores, desapropriações e indenizações; que está pesquisando para contratar um laudo técnico sobre a represa, fazendo medições da profundidade da represa em vários pontos para ver se está de acordo com o projeto, além de projeto executivo e execução da obra de captação e que o Plano Municipal de Saneamento está bem encaminhado. Falou que esteve em reunião com a Prefeita para adoção de medidas emergenciais para aumentar a captação, o bombeamento e a pesquisa de vazamentos. O Sr. Presidente perguntou qual o prazo para estabilizar o abastecimento de água na cidade, sendo respondido que até o final da semana a situação estará mais tranquila, pois está sendo instalada a bomba cedida pelo SAEMA e haverá a captação na Represa Santa Marina antiga, chegando ao limite da ETA, que é de 145 l/s e que está sendo perdido 70 m³/h devido a vazamentos, dizendo que a Secretaria de Serviços Públicos fará uma sondagem no trecho entre ela e a ETA, pois há suspeitas de furto por hidrante e descarga de rede, fazendo coleta e análise da água para verificar se é de poço. Valmir Sanches perguntou sobre a situação dos bairros São Francisco e São Luiz, sendo respondido que a situação irá se resolver nesta semana, já que a pressão está baixa e a água não sobe onde tem sobrado; o vereador perguntou que, além do sucateamento do SAAE, qual a situação das captações da Ibicaba e do Barro Preto, sendo respondido que esta e a Santa Marina antiga estarão prontas no fim de semana e na Ibicaba irá demorar um pouco mais devido aos tubos furtados e danificados que deverão ser adquiridos, pois elas estão acima do solo e não enterradas e podem ser prejudicadas e que com as captações citadas fornecerão 30 m³ a mais no sistema. Vilson Caleffi perguntou sobre o problema ocorrido, dizendo que alguns destes aconteceram por ser exposta, onde qualquer pessoa remover um dos anéis de travamento, gerando um vazamento, sendo que o sistema de vedação não foi encontrado, sendo que falta limpeza para poder percorrer o trecho da rede, sendo que o problema foi em uma junta que foi levada, dizendo que é difícil monitorar por falta de um sistema de segurança específico, sendo que pediu para que seja feito o orçamento para contratação de câmeras e alarmes, pois foi cortado cabo de um motor, que foi queimado. Perguntou se há intenção de realizar manutenção na Represa de Cascalho, sendo respondido que são necessários estudos para isso, a serem aprovados na CETESB e no DAEE, pois está ficando rasa, bem como o aprofundamento da represa que não tem licença de operação. José Braz disse que as pessoas perguntam porque durante a estiagem não houve falta d'água, mas só agora quando está chovendo, sendo respondido que no ano passado havia a captação da Ibicaba, que fornecia de 16 a 20 m³ a mais no sistema e que havia remanejamento entre as áreas. Deize Bettin disse que teve falta de água no Jardim Corte, onde mora sua filha, que ficava sem água por três quatro dias, principalmente após o final do período eleitoral. Perguntou sobre o valor gasto em equipamentos abandonados que foram exibidos no vídeo, sendo respondido que isso só se saberá vendo o projeto e fazendo uma cotação atualizada ou corrigir o valor da época pelo INCC (Índice Nacional de Custos da Construção) e que os valores não são baratos, especialmente o equipamento de cloração por gás que foi mudado; disse que é necessário desenvolver um projeto específico para uma área, e dá a impressão que, por aqui ser uma cópia de Indaiatuba, alguém tinha um projeto pra lá que foi vendido pra cá, sem tomar os cuidados necessários, concluindo que o que foi descartado pode ser muito pouco em dinheiro, mas para o SAAE é muito. Diego Fabiano disse que temos que se posicionar devido às cobranças dos últimos dias; perguntou como os vereadores podem ajudar, citando seu projeto de "transparência de recursos hídricos" para informar a população sobre o que está ocorrendo. O Presidente Executivo do SAAE disse que está sendo elaborado um Plano de Saneamento Básico Municipal e outro específico para a área rural, por obrigação legal, através de um convênio com o FEHIDRO, com diversos aspectos, que deverá estar na Transparência, e que irá atender a um cronograma de obras de água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos, além de combate



a perdas com furtos de água, num prazo de 30 anos, com revisão a cada 10; disse que está fazendo um planejamento para quatro anos, com um serviço mais profissional na captação, distribuição, monitoramento, renovação dos hidrômetros que custam oito vezes mais e duram três vezes mais, com aprimoramento da leitura, dizendo que não importa de onde vem o dinheiro, mas que permita investimentos do SAAE. Sidnei Gâmbaro disse que houve uma chuva de reclamações em bairros específicos e que o mesmo ocorreu no ano passado em todos os bairros devido ao remanejamento, perguntando porque não fazer um "rodízio", sendo respondido que está havendo restrição em locais e horários específicos, falando que o problema está no estrangulamento na Secretaria de Serviços Públicos e em ruas específicas do Portal das Torres, dizendo que o SAAE não enche caixas d'água particulares, reafirmando que a nova interligação resolve 90% do problema e que será instalado um dispositivo nos reservatórios de 100 a 150 mil litros para receber água de caminhão, pois os funcionários não têm nem EPIs nem equipamento para realizar o trabalho manual, o que irá permitir o abastecimento eventual por caminhões. Falou que a cidade está tendo novos loteamentos, perguntando se há um trabalho a ser feito para que ele já venha com poço artesiano ou semelhante para dar um apoio na captação de água, sendo respondido que a decisão não é sua, tem uma opinião, e que pretender alterar a Lei de Parcelamento do Solo, inclusive com a suspensão de análise de novos loteamentos até que sejam avaliadas as novas autorizações, citando que não foi um engenheiro que aprovou o projeto hidráulico de um empreendimento que verificou na Secretaria de Obras; reafirmou que o SAAE para atender a legislação deve garantir o fornecimento de 10 mca de pressão na entrada e no projeto foi utilizado 15, sendo que estes 5 fazem muita diferença, já que conhece o autor do projeto e ele tem conhecimento do mínimo, mas quem aprovou não era engenheiro e aceitou 15; reafirmou que os loteamentos novos, quando possível, serão suspensos para uma nova análise. Disse que o Plano de Saneamento vai dar o caminho, frisando que a represa nova não vai resolver o problema, pois hoje estamos captando 106 l/s, com as emergenciais chegam a 140 mas por tempo determinado e deve haver equilíbrio entre captação e distribuição. Disse que os poços perdem capacidade com o tempo e o lençol freático está diminuindo devido a grande quantidade de poços autorizados e ilegais, dizendo que está pedindo à SP Águas a relação dos poços autorizados na cidade e o SAAE irá denunciar os irregulares, pois as liberações são específicas e os outros não cumprem a legislação. Sidnei Gâmbaro disse que os clandestinos devem estar na zona rural onde não chegam os canos. Rozimar agradeceu pela recepção no SAAE, disse que está surpreso com a informação de que o sistema está sucateado, sendo que recebeu informação de que estava tudo bem. Perguntou se o poço artesiano do Jardim Eldorado está em funcionamento, por que não fazer racionamento para evitar o que aconteceu no Portal das Torres, a situação das piscinas que existem em chácaras, perguntando se é permitido abastecê-las com água que chega às residências, sendo respondido que o SAAE não fornece caminhão de água para piscina, mas pode abastecer com água da rede pública; que o poço do Jardim Eldorado está funcionando, mas um desbarrancou por não estar adequado e deverá ser tamponado ou feito um novo, o do Engenho Velho está funcionando. Disse que até dia 11 estava tranquilo, mas com a falta de energia elétrica na ETA e o rompimento de adutoras, foi uma sequencia de imprevistos, sendo desviada água dentro do que é possível na setorização atual; que foram identificados problemas a serem corrigidos, a partir do reservatório "castelinho" da Secretaria de Serviços Públicos, sendo ligados dois motores adaptados em um só painel, dizendo que o problema deverá estar resolvido até o final de semana. Falou que o motor de Araras já chegou e logo está começando a captação na Represa Santa Marina antiga, que está contratando emergencialmente o "caça-vazamentos" para percorrer os principais trechos da cidade, o que irá resolver a situação em poucos dias, pois os funcionários estão percorrendo as redes para verificar a situação. O Sr. Presidente agradeceu a presença do Presidente Executivo do SAAE, dizendo que ele é altamente capacitado e que todos irão colaborar na modernização da autarquia, colocando a Casa à disposição e que logo o problema será resolvido. O responsável disse que sua intenção é colocar a autarquia no formato correto, evitando interrupções, o que depende do Plano Municipal de Saneamento e que precisa dos vereadores para buscar recursos, agradecendo a

ATA - 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2025
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO - : : CÓDIGO DE VALIDAÇÃO: H0678-D173-H0K6





abastecidos, falou que mora no Jardim São Francisco, a cobrança foi válida e disse que a falta de pressão continua, porque a água não sobe na sua casa, ao contrário do que vem sendo falado, de que os vereadores não estão passando pelo problema. Falou que está sentido na pele, mas está batalhando pela solução, pedindo paciência à população. Informou que a próxima sessão será na quinta e pediu que os pedidos sejam mandados para suas redes sociais. Em aparte, Sidnei Gâmbaro disse que foi recebida uma reclamação nas redes sociais sobre um buraco na cidade, sendo que foi feita limpeza, colocado raspa de asfalto provisório e na próxima semana será feito o serviço definitivo. O Sr. Presidente disse que é motorista concursado da prefeitura e quando a empresa NEO entrou ele era Diretor de Transportes e que facilitou para os motoristas que fazem viagens longas, sem depender do posto de combustível do Município, atendendo a demandas dos motoristas de ambulância. Falou que a outra empresa não deu certo, cobra 20% de honorários sobre o faturamento e que não ajuda o parceiro prestador de serviços, com muitas falhas. Considerou válida a indicação do vereador Valmir, mas reafirmou que a medida deve ser bem avaliada devido às viagens de longa distância. Disse que considerou uma decepção a situação da nova Represa Santa Marina pelas pendências com desapropriações e plantio de mais de quarenta mil árvores que não tiveram o cuidado necessário e que cabe à atual administração resolver a situação, o que será feito com trabalho, dedicação e esforço, considerando a situação desagradável, já que apoiou por muito tempo a administração anterior, que fez a inauguração do local, mas não imaginava que estivesse nesta situação. Considerou lamentável o fato e se disse decepcionado com a situação. Informou que as correspondências são enviadas durante a semana por correio eletrônico, informando que o prazo para protocolo de proposições irá se encerrar às 11 horas do dia da próxima sessão. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na quinta-feira 6 de março, a partir das 19 horas e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim,

Paulo

César Tamiazo, Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.

Paulo Cesar Moraes de Oliveira
Presidente

Valmir Sanches
1º Secretário

Diego Fabiano de Oliveira
2º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Cordeirópolis. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://cordeiropolis.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=HUTPH678D173H0K6>, ou vá até o site <https://cordeiropolis.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: HUTP-H678-D173-H0K6



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - CÓDIGO DE VALIDAÇÃO: HUTP-H678-D173-H0K6